

ICV – Instituto Criança é Vida

Demonstrações contábeis acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2017

Índice

	Página
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o período findo em 31 de dezembro de 2017	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105 |
Vila Olímpia | São Paulo | 04571-900
T +55 11 3886.5100
www.grantthornton.com.br

Aos:
Associados e Administradores do
ICV – Instituto Criança é Vida
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ICV – Instituto Criança é Vida (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2017, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ICV – Instituto Criança é Vida em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

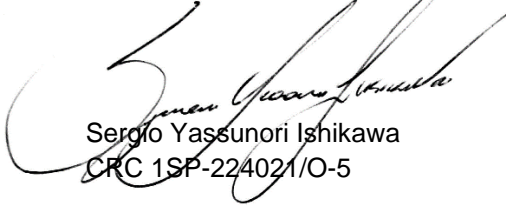
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de março de 2018



Sergio Yassunori Ishikawa
CRC 1SP-224021/O-5

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0

Instituto Criança é Vida

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	Ativo		
	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.523.459	2.883.242
Produtos promocionais para revenda	5	7.592	7.991
Adiantamento a fornecedores		7.819	850
Adiantamento a empregados	6	68.444	63.726
Despesas antecipadas	7	14.386	17.187
		----- 3.621.700	----- 2.972.996
Ativo não circulante			
Imobilizado	8	475.035	504.677
Intangível	9	642	2.300
Total do ativo não circulante		----- 475.677	----- 506.977
Total do ativo		----- =====	----- =====
		4.097.377	3.479.973

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Criança é Vida

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	-	17.915	14.520
Tributos a recolher	-	2.561	3.378
Obrigações sociais	10	67.262	62.420
Provisões trabalhistas	11	114.875	103.587
Total do passivo circulante		----- 202.613	----- 183.905
Passivo não circulante			
Receitas antecipadas	12	469.000	150.000
Total do passivo não circulante		----- 469.000	----- 150.000
Patrimônio líquido	13		
Patrimônio social	-	2.471.027	2.084.168
Reserva operacional	-	675.040	775.040
Superávit acumulado	-	279.697	286.860
		----- 3.425.764	----- 3.146.068
Total do passivo e do patrimônio líquido		----- <u>4.097.377</u>	----- <u>3.479.973</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Criança é Vida

Demonstração do resultado do exercício exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	Notas	2017	2016
Receita de doações e venda de produtos	14/14a	2.677.093	2.433.404
Trabalho voluntário	14/14b	246.400	212.800
Outras receitas líquidas	14	2.618	6.217
		<u>2.926.111</u>	<u>2.652.421</u>
Custo dos produtos vendidos	-	(399)	(2.142)
Receita líquida	-	<u>2.925.712</u>	<u>2.650.279</u>
Custos dos projetos			
Pessoal	15a	(1.288.157)	(1.195.920)
Sede	15b	(54.066)	(41.798)
Projetos	15c	(806.008)	(668.605)
Trabalho voluntário	14b	(246.400)	(212.800)
		<u>(2.394.631)</u>	<u>(2.119.123)</u>
(+ / -) Receitas/ despesas operacionais			
Pessoal	16a	(306.940)	(212.630)
Sede	16b	(129.824)	(135.321)
Gerais e administrativas	16c	(150.505)	(162.750)
		<u>(587.269)</u>	<u>(510.701)</u>
(+ / -) Resultado financeiro	-		
Receitas financeiras	-	336.631	366.774
Despesas financeiras	-	(746)	(369)
		<u>335.885</u>	<u>366.405</u>
(=) Superávit do exercício		<u>279.697</u>	<u>386.860</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Criança é Vida

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit do exercício	279.697	386.860
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>279.697</u></u>	<u><u>386.860</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Criança é Vida

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reserva operacional</u>	<u>Superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.904.168	390.300	464.740	2.759.208
Destinação para reserva operacional	-	384.740	(384.740)	-
Transferência para patrimônio social	180.000	-	(180.000)	-
Superávit do exercício	-	-	386.859	386.860
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>2.084.168</u>	<u>775.040</u>	<u>286.859</u>	<u>3.146.067</u>
Destinação para reserva operacional	386.859	-	(386.859)	-
Transferência para patrimônio social	-	(100.000)	100.000	-
Superávit do exercício	-	-	279.697	279.697
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u><u>2.471.027</u></u>	<u><u>675.040</u></u>	<u><u>279.697</u></u>	<u><u>3.425.764</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Criança é Vida

Demonstração dos fluxos de caixa exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit do exercício	279.697	386.860
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
(+) Depreciação e amortização	41.877	44.019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(-/+ Aumento/ diminuição produtos promocionais para revenda	399	2.141
(-/+ Aumento/ diminuição nas despesas antecipadas	2.801	(4.569)
(-/+ Aumento/ diminuição nos demais ativos	(11.687)	(9.302)
(+/-) Aumento/ diminuição em contas a pagar	3.395	(3.317)
(+/-) Aumento/ diminuição em tributos a recolher	(817)	1.130
(+/-) Aumento / diminuição em outros passivos	335.130	16.854
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	650.795	433.816
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
(-) Aquisições de bens do imobilizado e intangível	(10.578)	(17.151)
(-) Baixas de bens do imobilizado e intangível	-	1.139
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	(10.578)	(16.012)
(=) Aumentos líquido de caixa e equivalentes de caixa	640.217	417.804
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.883.242	2.465.438
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.523.459	2.883.242
(=) Aumentos líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>640.217</u>	<u>417.804</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o período findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Instituto Criança é Vida (“Instituto”) é uma associação civil, sem fins lucrativos, que nasceu em 1996 como um projeto social interno de uma indústria farmacêutica. Tornou-se um instituto independente em setembro de 2002 e iniciou suas operações contábeis de forma independente em julho de 2003.

O Instituto obteve a certificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), de acordo com a Lei nº 9.790/99 em 29 de junho de 2004.

Adicionalmente, tem suas atividades registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de São Paulo desde 2004. O certificado de registro está prorrogado até 27 de março de 2020.

O Instituto, que conta hoje com empresas mantenedoras, multiplicadoras, alianças estratégicas e apoiadoras, tem por finalidade:

- Levar noções básicas de higiene, saúde e desenvolvimento emocional/afetivo/social para crianças, famílias e funcionários de instituições em comunidades de baixa renda, de forma totalmente gratuita;
- Promover voluntariado empresarial;
- Formar parcerias com empresas para multiplicação do conhecimento, a fim de arrecadar recursos que serão utilizados totalmente na manutenção do instituto e seus projetos;
- Venda de produtos promocionais com a marca do Instituto.

A auditoria, por meio de confirmação junto aos institutos beneficiados, evidenciou que o Instituto mantém sistema rigoroso e adequado para o controle de presença dos multiplicadores, famílias e crianças beneficiadas.

Nos exercícios de 2017 e de 2016, os números sociais do Instituto foram:

	2017	2016
Entidades beneficiadas	762	633
Famílias (atendidas diretamente)	13.181	12.413
Crianças (atendidas diretamente)	39.253	34.494
Frentes de trabalho	963	770

Os principais projetos desenvolvidos pelo Instituto são os seguintes:

- Criança é Vida Adultos: ciclo de 12 módulos, início em 1996, multiplica para pais e funcionários de instituições, informações como o valor nutricional dos alimentos, a importância das vacinas, os cuidados com a higiene da casa e dos alimentos, a prevenção de acidentes, os primeiros socorros, a saúde bucal, entre outros.;
- Criança é Vida Crianças: ciclo de 8 módulos, início em 2008. Tem como objetivo transformar crianças de 3 a 4 anos em pequenos agentes de mudança de sua própria realidade, no que diz respeito aos cuidados básicos com higiene, alimentação e prevenção de doenças. Brincadeiras e músicas que promovem a aquisição de hábitos saudáveis que permanecerão por toda a vida;
- Criança é Vida Bebês: ciclo de 6 módulos, início em 2003. Conscientiza pais, educadores e gestantes sobre a importância dos primeiros 24 meses de vida para o desenvolvimento emocional e afetivo do ser humano (80% do cérebro se desenvolve nos primeiros anos de vida). Valoriza a formação do vínculo entre adultos e bebês;
- Criança é Vida Educação Sexual (Tempo de Descobrir): ciclo de 6 módulos, início em 2007. Tem o objetivo de contribuir para que crianças de 7 a 9 anos possam adquirir conhecimentos que as conduzam, futuramente, a exercer sua sexualidade com prazer e responsabilidade. Ensina a conhecer o corpo e as mudanças que ocorrem na puberdade, valorizá-lo e cuidar de sua saúde. Trabalha também a prevenção ao abuso sexual;
- Criança é Vida Educação Sexual (Sexo, Amor e Responsabilidade): ciclo de 6 módulos, início em 2009. Aborda temas como autoestima, relações de gênero, comportamento e reprodução humana para crianças de 10 a 12 anos. Tem como objetivo evitar a gravidez não planejada e a proteção contra relacionamentos sexuais coercitivos e exploradores;
- Criança é Vida Viver Bem: ciclo de 4 módulos, início em 2010. Direcionado a crianças de 7 a 9 anos, tem como objetivo a prevenção às drogas. Contempla conteúdos de educação para a saúde, responsabilidade ambiental, valores, comportamento social (bons modos) e a importância das escolhas no dia a dia;

- Criança é Vida é Vida Crescer com Valores (Conhecer e Construir): ciclo de 4 módulos, início em 2014. Trabalha autoconhecimento, respeito, gentileza, amizade, lealdade, certo e errado, consumo consciente, conflitos, escolhas, e outros, com crianças de 7 a 9 anos. O objetivo é formar crianças mais conscientes de seus valores para que possam se tornar agentes transformadores para um mundo melhor;
- Criança é Vida Afeto e Proteção: ciclo de 6 módulos, início em 2011. Direcionado a pais e educadores, tem como objetivo sensibilizar e informar sobre a questão da violência contra a criança. Oferece instrumentos para melhor interagir com a criança em suas diversas etapas de desenvolvimento;
- Criança é Vida Crescer com Valores (Nosso Papel para uma Sociedade Melhor): ciclo de 4 módulos, início em 2015. Destinado a crianças de 10 a 12 anos, trabalha autoestima, respeito, honestidade, frustração, consumo consciente e culto exagerado a padrões de beleza, entre outros. Tem como objetivo formar cidadãos mais conscientes de seus valores, responsáveis e participativos na criação de um mundo melhor;
- Criança é vida Educação Sexual (Questões de adolescência): ciclo de 6 módulos, início em 2015. Trabalha, com adolescentes de 13 a 15 anos, a puberdade nos âmbitos fisiológico, emocional e relacional, além da importância de temas como autoconhecimento e autoestima, projeto de vida e relacionamentos. Tem o objetivo de orientar adolescentes no desenvolvimento de uma sexualidade saudável e responsável e na formação de vínculos baseados em afeto e respeito.
- Criança é Vida Saúde Financeira: 2 módulos, início em 2016. Com dois ciclos, destinados a crianças de 7 a 9 e de 10 a 12 anos, tem como objetivo orientar as crianças a se relacionarem com o dinheiro de forma saudável. Trabalha conceitos iniciais e noções básicas de como conviver com o dinheiro de forma a praticarem o consumo consciente e sustentável e o melhor uso dos recursos financeiros disponíveis.

Os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Consultivo do Instituto Criança é Vida exercem a função de forma gratuita, sendo vedada a distribuição de superávit, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob qualquer forma ou pretexto. A única exceção diz respeito ao cargo de Diretor Superintendente, que a partir de setembro de 2014 (Assembleia Geral Extraordinária de 20 de agosto de 2014), passou a receber remuneração nos moldes da legislação aplicável à OSCIP.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade, para o período findo em 31 de dezembro de 2017, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Entidade sem finalidade de lucros, as quais estão descritas nos pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 (R1), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A autorização, pela Diretoria, para a conclusão destas demonstrações contábeis ocorreu em 19 de março de 2018 (a confirmar).

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado reconhecido no balanço patrimonial.

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;
- Avaliações de *impairment*;
- Provisões em geral.

Não houveram mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

3. Bases de preparação das demonstrações contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis são:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Estoques – produtos promocionais para revenda

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado”.

O custo dos estoques compreende o valor de aquisição dos produtos e outros custos diretos inerentes aos respectivos produtos adquiridos. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

(c) Outros ativos circulantes

Demonstrados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os correspondentes rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos.

(d) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

Descrição	Anos
Imóveis	25
Computadores	5
Móveis, utensílios e instalações	10
Benfeitorias em bens de terceiros	3

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

(e) Ativo intangível

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador, capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada de 5 anos.

(f) Passivo circulante

Os passivos circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

(g) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, ajustados ao valor presente e acrescidos dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

(h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, isto é, as receitas e despesas são registradas no momento de sua ocorrência. As receitas se originam basicamente de doações de Pessoas Físicas e/ou Pessoas Jurídicas. Os custos incorridos representam gastos com a Administração do Instituto para a multiplicação dos vários projetos de educação para a saúde.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	321	1.447
Banco conta movimento	86.899	55.907
Aplicações financeiras	3.436.239	2.825.888
	<u>3.523.459</u>	<u>2.883.242</u>

Os saldos de caixas e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a fundo de renda fixa e CDB, classificado como caixa e equivalentes de caixa por possuir liquidez imediata e pelo fato da Administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com as necessidades de caixa do Instituto.

5. Produtos promocionais para revenda

O saldo de R\$ 7.592 (R\$ 7.991 do exercício de 2016), referem-se a CDs de música Criança é Vida, com a finalidade específica de venda para promover o Instituto e gerar ganho para financiar as atividades do Instituto.

6. Adiantamento a empregados

O saldo de R\$ 68.444 (R\$ 63.726 do exercício de 2016), refere-se a valores pagos a título de férias, gozadas no mês subsequente.

7. Despesas antecipadas

Referem-se a pagamentos das despesas do exercício seguinte, como a anuidade do exercício de 2017 paga ao Grupo de Instituições, Fundações e Empresas (GIFE), da qual o Instituto faz parte e adicionalmente foi registrado nesta Rubrica contábil o valor referente a uma pesquisa salarial que acontecerá em 2017. Ou ainda a valores adiantados a

	2017	2016
Anuidade GIFE	13.421	12.787
Pesquisa salarial*	0	4.400
Inscrições congresso GIFE	965	-
	<u>14.386</u>	<u>17.187</u>

8. Ativo imobilizado

Conta	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	2017 Líquido	2016 Líquido
Edifício	4%	557.358	(170.976)	386.382	408.676
Instalações	10%	23.262	(8.218)	15.044	17.370
Móveis e utensílios	10%	108.304	(55.631)	52.673	58.863
Equipamentos de informática	20%	80.653	(59.717)	20.936	19.768
		769.577	(294.541)	475.035	504.677

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi como segue:

Conta	2016	Aquisições	Baixas	2017
Edifício	557.358	-	-	557.358
Instalações	23.262	-	-	23.262
Móveis e utensílios	106.835	1.469	-	108.304
Equipamentos de informática	71.544	9.109	-	80.653
	758.999	10.578	-	769.577

9. Intangível

Conta	Taxa %	Custo	Depreciação acumulada	2017 Líquido	2016 Líquido
Direito de uso de software	20%	36.908	(36.266)	642	2.300
		36.908	(36.266)	642	2.300

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi como segue:

Conta	2016	Aquisições	Baixas	2017
Direito de uso de software	36.908	-	-	36.908
	36.908	-	-	36.908

10. Obrigações sociais

As obrigações sociais compreendem INSS, PIS e IRRF sobre folha de pagamento, conforme a seguir:

	2017	2016
INSS a recolher	25.014	23.297
FGTS a recolher	8.913	8.363
PIS a recolher	1.456	1.364
IRRF sobre folha de pagamento	31.879	29.396
	67.262	62.420

Legenda

- Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);
- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);
- Programa de Integração Social (PIS);
- Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).

11. Provisões trabalhistas

As provisões trabalhistas são referentes às provisões de férias e seus respectivos encargos, conforme a seguir:

	2017	2016
Provisão de férias	86.049	77.593
INSS sobre provisão de férias	21.942	19.786
FGTS sobre provisão de férias	6.884	6.208
	114.875	103.587

Legenda

- Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);
- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

12. Receitas antecipadas

Referem-se aos valores transferidos por meio de doações em 2016 para o Instituto, porém os recursos foram utilizados em 2017 para a execução de convênios com as parcerias, com o apoiador Pessoa Jurídica Votorantim Private Bank. No segundo semestre de 2017 os apoiadores Votorantim Private Bank e MSD Internacional destinaram ao Instituto R\$ 469.000, que será utilizado no exercício de 2018, conforme apresentamos a seguir:

	2017	2016
Recursos - Votorantim Private Bank	150.000	150.000
Recursos - MSD Internacional	319.000	-
	469.000	150.000

13. Patrimônio social

Não houve uma doação inicial dos associados no momento da constituição do Instituto. As doações dos associados foram realizadas para custeio do Instituto e, portanto, contabilizadas como receita de doação.

A descrição Fundo Patrimonial foi alterada para Reserva Operacional.

O superávit (déficit) do exercício deverá ser mantido como tal até a aprovação das contas pela Assembleia Geral Ordinária dos associados e, após a sua aprovação, será transferido para a conta "patrimônio social" ou destinado para Reserva específica. A Reserva Operacional é constituída, por meio da aprovação da Assembleia Geral Ordinária, o saldo em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 675.040 (R\$ 775.040 em 31 de dezembro de 2016). O patrimônio social do Instituto em 31 de dezembro de 2017 corresponde a R\$ 2.471.027 (R\$ 2.084.168 em 31 de dezembro de 2016).

14. Receita de doações e vendas de produtos

A composição das receitas é a seguinte:

Análise de receita por categoria

	2017	2016
Receita de doações (a)	2.674.870	2.430.397
Trabalho voluntário (b)	246.400	212.800
Receitas de vendas de produtos/material obsoleto	2.222	3.007
Outras receitas operacionais líquidas	2.618	6.218
	2.926.110	2.652.422

a) Doações

Referem-se ao numerário concedido espontaneamente por Pessoas Físicas e Jurídicas visando à manutenção dos projetos do Instituto:

Análise de receita por categoria	2017	2016
Mantenedores	2.363.000	2.171.422
Parceiros/ apoios jurídicos	222.000	222.000
Apoiadores - pessoas jurídicas	43.750	32.000
Apoiadores - pessoas físicas	46.120	4.975
	2.674.870	2.430.397

b) Trabalho voluntário

Conforme determina a ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a Entidades sem finalidade de lucros, o Instituto Criança é Vida estimou o valor justo dos serviços prestados pela Administração e Conselho, por ela recebida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 em R\$ 246.400 (R\$ 212.800 estimado em 31 de dezembro de 2016). Nenhum dos valores mencionados teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, como receita e despesa, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício. O montante estimado está registrado na melhor estimativa a valor justo, utilizando premissas e valores de mercado.

15. Custos dos projetos

a) Pessoal - área social

	2017	2016
Salários e encargo		
Salários	(633.899)	(616.460)
13° salário	(57.933)	(56.564)
Férias	(81.218)	(74.478)
INSS	(199.095)	(193.653)
FGTS/PIS	(74.698)	(72.322)
Aviso prévio/ outros	(5.432)	(3.693)
	(1.052.275)	(1.017.170)

Benefícios e despesas diversas

Assistência médica e odontológica	(104.777)	(82.255)
Ticket-restaurant e alimentação	(111.045)	(82.985)
Seguro de vida	(3.084)	(2.413)
Vale-transporte	(6.137)	(2.579)
Saúde ocupacional e outros	(10.839)	(8.518)
	(235.882)	(178.750)
Total custos dos projetos com pessoal	(1.288.157)	(1.195.920)

b) Sede - área social

	2017	2016
Aluguéis e condomínio	(17.263)	(18.181)
Taxas	(1.025)	(1.038)
Internet, site e informática	(13.800)	-
Suporte de informática	(557)	(4.054)
Despesas com depreciação e amortização	(21.421)	(18.525)
	(54.066)	(41.798)

c) Projetos - área social

	2017	2016
Material treinamento	(325.858)	(231.372)
PJ científico	-	-
Serviços psicopedagógico e psicologia	(261.651)	(232.856)
Despesas com deslocamento e transportes	(39.882)	(33.103)
Viagens	(22.389)	(7.477)
Brindes	(13.313)	(14.855)
Confraternização	(14.431)	(11.658)
Coffees	(9.028)	(6.244)
Material de escritório, informática e consumo	(15.972)	(46.875)
Correios	-	-
Fretes e motoboy (90)	-	(90)
ICMS diferencial de alíquota	(494)	(1.357)
Outros custos com projetos	(102.990)	(82.719)
	(806.008)	(668.606)

16. Despesas operacionais

a) Pessoal - área administrativa

	2017	2016
Salários e encargos		
Salários	(148.807)	(94.332)
13º salário	(14.326)	(8.866)
Férias	(19.259)	(11.824)
INSS	(46.684)	(29.331)
FGTS/PIS	(16.426)	(10.334)
	(245.502)	(154.687)

	2017	2016
Benefícios/ despesas diversas		
Assistência médica e odontológica	(23.517)	(21.007)
Ticket-restaurante e alimentação	(33.797)	(32.397)
Seguro de vida	(586)	(911)
Vale-transporte	(2.904)	(3.258)
Saúde ocupacional	(634)	(370)
	(61.438)	(57.943)
Total despesas dos projetos com pessoal	(306.940)	(212.630)

b) Sede - área administrativa

	2017	2016
Aluguéis e condomínio	(22.545)	(17.095)
IPTU	(234)	(110)
Água, gás e energia elétrica	(6.876)	(8.858)
Internet, site e informática	(33.375)	(41.551)
Suporte de informática	(20.068)	(21.817)
Associação de classe	(12.787)	(8.413)
Copa cozinha	(2.896)	(5.382)
Conservação, manutenção e limpeza	(5.059)	(5.740)
Manutenção e reparos	(2.797)	(1.135)
Despesas com depreciação e amortização	(21.422)	(18.525)
Outras despesas	(1.765)	(6.695)
	bb	(135.321)

c) Gerais e administrativas

	2017	2016
Contábil	(37.034)	(37.401)
Auditoria	(22.267)	(33.308)
Consultoria	(20.700)	(20.700)
Comunicação (material audiovisual)	-	(900)
Material de escritório, informática e consumo	(20.731)	(25.918)
Correios	(1.921)	(2.287)
Fretes e motoboy	(3.304)	(3.393)
Refeições	(425)	(365)
Bens de uso permanente	(3.858)	(3.906)
Despesas com deslocamentos e transportes	(5.661)	(2.094)
Aluguel de espaço externo	(11.256)	(10.550)
Diversas	(23.348)	(21.928)
	(150.505)	(162.750)

17. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício de 2017, o Instituto não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

18. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017 o Instituto possuía cobertura de seguros por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

* * *

